



**Crescimento de mudas seminais de *Eucalyptus cloeziana* produzidas em tubetes com diferentes combinações de substratos e uso de gel.** Oliveira, C.H.R.<sup>1</sup>; Fiorese, C.H.U.<sup>2</sup> <sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Alegre, ES, Brasil. <sup>2</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Alegre, ES, Brasil. Autor responsável: [caiofiorese@hotmail.com](mailto:caiofiorese@hotmail.com)

No Brasil, o gênero *Eucalyptus* é o mais utilizado em reflorestamentos, devido ao seu uso múltiplo e rápido desenvolvimento. Na produção de suas mudas, o substrato é um fator relevante, podendo influenciar diretamente no tempo de permanência delas em viveiro, além no consumo de água e em outros fatores que afetam principalmente o custo de produção. Assim, o objetivo desta pesquisa foi analisar o desenvolvimento em altura e diâmetro do coleto de mudas seminais de *Eucalyptus cloeziana* em diferentes combinações de substrato (moinha de carvão, vermiculita, casca de pinus e, em alguns tratamentos, adição de gel). Os tratamentos ocorreram em 8 diferentes combinações: T1 (100% casca de pinus), T2 (80% casca de pinus; 20% moinha de carvão), T3 (20% vermiculita; 60% casca de pinus; 20% moinha de carvão), T4 (20% vermiculita; 80% casca de pinus), T5 (40% vermiculita; 20% casca de pinus; 40% moinha de carvão), T6 (0% vermiculita; 100% casca de pinus, com 0,666 g/dm<sup>-3</sup> de gel), T7 (40% vermiculita; 40% casca de pinus; 20% moinha de carvão, com 0,666 g/dm<sup>-3</sup> de gel) e T8 (40% vermiculita; 20% casca de pinus; 40% moinha de carvão, com 0,666 g/dm<sup>-3</sup> de gel). A adubação se manteve constante em todos os tratamentos, com 5 g/dm<sup>-3</sup> de NPK (6:30:6) e 3 g/dm<sup>-3</sup> de osmocote (19:6:10). Cada tratamento teve 4 repetições, com 18 plantas por parcela. Adotou-se o delineamento Experimental Inteiramente Casualizado (DIC). A semeadura foi direta em tubetes de 50 cm<sup>3</sup>, com 6 estrias. As mudas foram raleadas aos 20 dias. Aos 120 dias após a semeadura, foram medidos a altura e o diâmetro do coleto, através, respectivamente, de escalímetro e paquímetro digital. A mensuração da altura ocorreu considerando como padrão o meristema apical. Os resultados foram submetidos à análise de variância, através do Sistema para Análises Estatísticas, SAEG, empregando-se o teste F a 1% de probabilidade. Quando significativos, foram submetidos ao teste de Duncan a 5% de probabilidade. A variável diâmetro do coleto não apresentou resultado estatisticamente significativo, o que pode ser atribuído à baixa influência das composições dos substratos e do uso do gel nesta característica. Assim, todos os tratamentos são indicados, ao desconsiderar o custo de aquisição dos substratos e outras características de qualidade. As análises mostraram diferença estatística para o crescimento em altura, sendo o T1 (15,39 cm) com um dos menores crescimentos em altura e o T6 (18,45 cm) com o maior desenvolvimento. A única diferença entre estes tratamentos foi a presença do gel (polímero hidrorretentor) no tratamento 6, mostrando ser promissor o uso deste insumo na produção de mudas florestais. O gel retém maior quantidade de água e também evita a lixiviação dos nutrientes, podendo, assim, contribuir para o maior desenvolvimento das mudas de eucalipto.

Palavras-chave: eucalipto; polímero hidrorretentor; silvicultura; viveiro florestal.